

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE NUTRIÇÃO

KESSYA RIUNS DO LAGO GOMES

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E
A CAPACIDADE INTRÍNSECA DE PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS NO
BRASIL: dados do ELSI-Brasil**

São Luís
2026

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E
A CAPACIDADE INTRÍNSECA DE PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS NO
BRASIL: dados do ELSI-Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
banca de defesa do Curso de Graduação em
Nutrição da Universidade Federal do Maranhão
para obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Elane Viana Hortegal
Furtado

São Luís

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Riuns do Lago Gomes, Kessya.

Associação entre acesso e utilização dos serviços de saúde e a capacidade intrínseca de pessoas com 50 anos ou mais no Brasil : dados do ELSI-Brasil / Kessya Riuns do Lago Gomes. - 2026.

51 p.

Orientador(a): Elane Viana Hortegal Furtado.

Curso de Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2026.

1. Envelhecimento. 2. Capacidade Intrínseca. 3. Acesso Aos Serviços de Saúde. 4. Utilização dos Serviços de Saúde. 5. Iniquidades Em Saúde. I. Viana Hortegal Furtado, Elane. II. Título.

KESSYA RIUNS DO LAGO GOMES

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E
A CAPACIDADE INTRÍNSECA DE PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS NO
BRASIL: dados do ELSI-Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso de Nutrição apresentado à banca de defesa do
Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Maranhão.

Aprovada em 19/01/2026 NOTA: 10

Banca Examinadora:

Prof.^a. Dr.^a Elane Viana Hortegal Furtado
Orientadora
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof^a Dr^a Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento
Examinadora 1
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof^a Dr^a Helma Jane Ferreira Veloso
Examinadora 2
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me fortalecer e estar presente em toda a minha trajetória na UFMA, desde a aprovação até a conclusão deste trabalho. Enfrentar os desafios de uma universidade federal não foi uma tarefa fácil, mas graças à Sua presença constante nos momentos em que o fardo se tornava mais pesado, pude seguir em frente e não desistir.

Às razões de tudo: meus pais, Maria Graciete Catarina do Lago Gomes e Ivanis Teixeira Gomes. Obrigada pelo apoio incondicional a mim e à minha irmã e pelo incentivo constante aos nossos estudos, que nos abriram caminhos e nos concederam oportunidades que a vocês não foram dadas. Minha eterna gratidão por tudo o que fizeram e fazem por nós.

À minha irmã, Ingrid Esterfane do Lago Gomes, minha companheira de vida, que trilhou esse caminho primeiro e me ajudou em todos os momentos de dúvida e insegurança.

Às minhas amigas, Ana Beatriz, Francineide Carmo, Isabela Peixoto, Paula Layanne e Stefanny Barbosa, que estiveram ao meu lado desde o início do curso. A presença, o apoio e a amizade de vocês tornaram essa caminhada mais leve e possível. À Sâmia Regina, com quem dividi aprendizados e experiências marcantes ao longo do último ano e se tornou uma presença constante na minha vida. Ao Luis Carlos, pelo auxílio no esclarecimento de dúvidas e pelo apoio durante esta etapa.

À minha orientadora, Professora Elane Viana Hortegal Furtado, que ministrou a disciplina de Nutrição em Gerontologia e despertou em mim o interesse e a paixão pela área. Agradeço pelo tempo, pela disponibilidade e pelas contribuições ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Às professoras Joelma Ximenes e Helma Veloso, por aceitarem compor a banca examinadora e contribuírem com a sua avaliação.

À Universidade Federal do Maranhão e aos professores do Curso de Nutrição, pelo compromisso diário com um ensino de qualidade. E a todos os colegas de aula e estágio, cuja colaboração e convívio foram essenciais para enriquecer minha trajetória.

*“Estamos todos no mesmo barco, uns na proa, outros na
popa, mas todos envelhecendo, no gerúndio, nesse
processo inexorável.”*

Alexandre Kalache

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem ampliado os desafios para os sistemas de saúde, exigindo abordagens que priorizem a manutenção da funcionalidade. Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde propôs o conceito de capacidade intrínseca, definida como o conjunto das capacidades físicas e mentais relacionadas à autonomia e ao bem-estar. Considerando que a preservação dessa capacidade se associa à interação com os serviços de saúde, este estudo teve como objetivo analisar a associação entre o acesso e a utilização dos serviços de saúde e a capacidade intrínseca de pessoas com 50 anos ou mais no Brasil.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, baseado em dados da segunda onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), realizada entre 2019 e 2021, com uma amostra representativa de 9.949 indivíduos não institucionalizados. As associações foram estimadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta, considerando o desenho amostral complexo e ajustando-se por idade e sexo. **Resultados:** Barreiras no acesso e na utilização dos serviços de saúde, como dificuldade para conseguir consultas médicas, baixa resolubilidade dos serviços, limitações no acesso a informações por telefone e impossibilidade de arcar com custos, estiveram associadas a maior prevalência de capacidade intrínseca não preservada. Em contrapartida, a posse de plano de saúde, especialmente com maior tempo de vínculo, a dispensa de encaminhamento prévio para consulta com especialistas e a ausência de insatisfação com os serviços utilizados apresentaram associação com menor prevalência de capacidade intrínseca não preservada. **Conclusão:** A capacidade intrínseca mostrou-se associada a fatores estruturais e organizacionais dos serviços de saúde, evidenciando iniquidades que afetam de forma mais intensa grupos vulneráveis. O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e a ampliação da Estratégia Saúde da Família são fundamentais para a promoção do envelhecimento saudável e equitativo no Brasil.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável; Capacidade intrínseca; Serviços de saúde; Fatores socioeconômicos.

ABSTRACT

Introduction: Population aging has increased the challenges for health systems, necessitating approaches that prioritize the maintenance of functionality. In this context, the World Health Organization proposed the concept of intrinsic capacity, defined as the combination of physical and mental capacities related to autonomy and well-being. Given that the preservation of this capacity is associated with interaction with health services, this study aimed to analyze the association between access to and utilization of health services and the intrinsic capacity of people aged 50 years or older in Brazil. **Methodology:** This is a cross-sectional study based on data from the second wave of the Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brasil), conducted between 2019 and 2021, with a representative sample of 9,949 non-institutionalized individuals. Associations were estimated using Poisson regression with robust variance, accounting for the complex sample design and adjusting for age and sex. **Results:** Barriers in access to and utilization of health services, such as difficulty getting medical appointments, low service resolvability, limitations in accessing information by telephone, and the inability to afford costs, were associated with a higher prevalence of non-preserved intrinsic capacity. Conversely, having private health insurance, especially with longer coverage duration, not requiring prior referral for consultation with a specialist, and the absence of dissatisfaction with the services used were associated with a lower prevalence of non-preserved intrinsic capacity. **Conclusion:** Intrinsic capacity was shown to be associated with structural and organizational factors of health services, evidencing health inequities that more intensely affect vulnerable groups. Strengthening Primary Health Care and expanding the Family Health Strategy are fundamental to promoting healthy and equitable aging in Brazil.

Keywords: Healthy Aging; Intrinsic Capacity; Health Services; Socioeconomic Factors.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Características sociodemográficas de indivíduos com 50 anos ou mais, estudo ELSI-Brasil (2019 – 2021).....28

Tabela 2. Razões de prevalência ajustadas entre indicadores de acesso e utilização dos serviços de saúde e capacidade intrínseca não preservada em adultos com 50 anos ou mais. ELSI-Brasil (2019–2021).....
29

LISTA DE SIGLAS

APS: Atenção Primária à Saúde

CI: Capacidade intrínseca

ELSI-Brasil: Estudo Longitudinal do Envelhecimento Brasileiro

ESF: Estratégia de Saúde da Família

OMS: Organização Mundial da Saúde

RP: Razão de prevalência

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....14

METODOLOGIA..... 15

RESULTADOS.....

17

DISCUSSÃO.....19

CONCLUSÃO..... 23

REFERÊNCIAS..... 24

APÊNDICES..... 28

ANEXOS..... 34

Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso no formato de artigo.

Título: **ASSOCIAÇÃO ENTRE ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
DE SAÚDE E A CAPACIDADE INTRÍNSECA DE PESSOAS COM 50
ANOS OU MAIS NO BRASIL:** dados do ELSI-Brasil

Artigo a ser submetido à revista Geriatrics, Gerontology and Aging.

KESSYA RIUNS DO LAGO GOMES

**Associação entre acesso e utilização dos serviços de saúde e a
capacidade intrínseca de pessoas com 50 anos ou mais no Brasil: dados do
ELSI-Brasil**

**Association between access to and utilization of health services and intrinsic
capacity among people aged 50 years or older in Brazil: data from the
ELSI-Brazil study.**

Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

KESSYA RIUNS DO LAGO GOMES

Coordenação do Curso de Nutrição

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5854-5214>

Email: Kessya.gomes@discente.ufma.br

ELANE VIANA HORTEGAL FURTADO

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Coordenação do Curso de Nutrição

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7625-2162>

Email: elane.hortegal@ufma.br

